

CONCLUSIONS: Our results strengthen the importance of diet during pregnancy for women's health, namely the use of olive oil as the main source of dietary fat to enhance cardiac mass recovery postpartum. This study further reinforces the Mediterranean Diet as a beneficial lifestyle choice. Further studies should validate these findings.

CO11. mNUTRIC SCORE E MORTALIDADE: HAVERÁ RELAÇÃO?

Maria Pedro¹; Fábio Cardoso²; Marta Rola²; Cristina Teixeira²; Mariana Silva²

¹ Gabinete de Nutrição e Alimentação do Centro Hospitalar do Médio Ave

² Serviço de Nutrição do Centro Hospitalar Universitário de São João E.P.E.

INTRODUÇÃO: A rápida deterioração do estado nutricional (EN) no doente crítico (DC) exige a implementação de um sistema de rastreio e monitorização precoce do EN, permitindo uma intervenção nutricional atempada, minimizando o impacto da desnutrição no desfecho clínico destes doentes.

OBJETIVOS: Determinar qual a relação entre o resultado da ferramenta de rastreio nutricional *Modified Nutrition Risk in Critically Ill Score* (mNUTRIC Score) e o *outcome* clínico em UCI.

METODOLOGIA: Estudo observacional prospetivo realizado numa UCI polivalente do CHUSJ, englobando 55 doentes com idade igual ou superior a 18 anos. O mNUTRIC Score, única ferramenta de rastreio nutricional validada para UCI, foi aplicada nas primeiras 48 horas após admissão do DC na UCI e recolhidos todos os parâmetros clínicos necessários ao seu preenchimento. Foram ainda recolhidos dados sociodemográficos, antropométricos e calculado o Índice de Massa Corporal (IMC) dos participantes.

RESULTADOS: Amostra composta por 54,5% (30) indivíduos do sexo masculino e 45,5% (25) indivíduos do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 18 anos e os 89 anos (64±20 anos). Observou-se a prevalência de excesso de peso em 34,5% indivíduos, obesidade em 12,7% e por fim, 1,8% dos indivíduos apresentava baixo peso.

Crítérios de gravidade: xx% segundo SOFA e xx% APACHE.

Do ponto de vista da avaliação do risco nutricional o mNUTRIC Score mostrou a prevalência de 23,6% de indivíduos em risco. Adicionalmente, este score apresentou correlação com a taxa de mortalidade ($r_s = 0,282$; $p = 0,043$). No entanto, após efetuar a análise estatística de estimativa de risco, verificou-se que o valor obtido não teve significado estatístico (IC95% = [0,056; 1,009]).

CONCLUSÕES: Embora diversos estudos identifiquem o mNUTRIC Score como um bom preditor de mortalidade aos 28 dias, os resultados deste trabalho não permitem considerar esta ferramenta de rastreio como um instrumento preditor de mortalidade.

CO12. RISK OF UNDERNUTRITION IN A CROSS-SECTIONAL MULTICENTRE SAMPLE OF AMBULATORY CHRONIC HEART FAILURE PATIENTS

Adriana Souza¹; Rui Valdivieso^{1,2}; Micaela Cunha-Rodrigues^{1,3}; Mónica Rodrigues¹; Tânia Silva-Santos³; Rui Baptista^{4,5}; Amélia Teixeira⁶; Irene Marques^{7,10}; Nuno Borges^{1,2}; Teresa F Amaral^{1,3}

¹ Faculty of Nutrition and Food Sciences of the University of Porto

² CINTESIS@RISE, MEDCIDS, Faculty of Medicine of the University of Porto

³ INEGI – Institute of Science and Innovation in Mechanical and Industrial Engineering, LAETA - Associate Laboratory for Energy, Transports and Aerospace

⁴ Faculty of Medicine of the University of Coimbra

⁵ Cardiology Department of Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

⁶ Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

⁷ Department of Internal Medicine of the Unidade Local de Saúde de Santo António

⁸ UMIB - Unit for Multidisciplinary Research in Biomedicine, ICBAS - School of Medicine and Biomedical Sciences of the University of Porto

⁹ ITR - Laboratory for Integrative and Translational Research in Population Health

¹⁰ CAC ICBAS-CHP - Centro Académico Clínico do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Unidade Local de Saúde Santo António

INTRODUCTION: Undernutrition is commonly prevalent in patients with Heart Failure (HF) and is associated with adverse outcomes, but few data exist. Older HF patients are more prone to undernutrition, which has a major influence on worse quality of life and increased mortality.

OBJECTIVES: To characterise undernutrition risk and its association with clinical and nutritional status in a sample of Portuguese ambulatory HF patients.

METHODOLOGY: Within the NUTRIC study, a multicentre sample of ambulatory HF patients was consecutively selected. Undernutrition risk was assessed using the Mini Nutritional Assessment-Short Form for patients aged ≥ 65 years old, and the Malnutrition Universal Screening Tool score for all other adults. Body mass index (BMI) was calculated. Mid-upper arm muscle circumference (MUAC) was calculated from the arm circumference and tricipital skinfold. Associations between clinical and nutritional status and the risk of undernutrition was assessed using logistic regression models, further adjusted for gender, age, type 2 diabetes (T2D) and for HF phenotype.

RESULTS: This study included 197 participants (47.5% women, 70.8 ± 12.7 years old, $BMI = 29.3 \pm 5.9$ kg.m⁻²), 37.6%, 22.0% and 40.3% with HF with preserved, mildly reduced or reduced ejection fraction, respectively, and 33.0% were at medium or high risk of undernutrition, which affected mainly women (63.1% vs. men at 36.9%, $p < 0.001$). In multivariable analysis, being a woman was associated with risk of undernutrition ($OR = 2.68$, $95\%CI = 1.26-5.68$). For every cm increase in MUAC, the odds of having undernutrition risk decreased by 16% ($OR = 0.84$, $95\%CI = 0.74-0.95$). T2D was associated with a reduced odds of being undernourished ($OR = 0.48$, $95\%CI = 0.23-0.98$). Age, HF phenotype and congestive status were not associated with undernutrition in this sample.

CONCLUSIONS: Two thirds of the women versus one third of the men in this sample were at risk of undernutrition. This gender inequality should be taken in consideration regarding assessment of clinical status, intervention and monitoring in these HF patients.

ACKNOWLEDGEMENTS: This work is financed by national funds through Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), within the scope of the project "RISE" [reference LA/P/0053/2020], and through the European Regional Development Fund (ERDF), within the North Regional Operational Program (NORTE 2020), in the framework of the project "HEALTH-UNORTE: Setting-up biobanks and regenerative medicine strategies to boost research in cardiovascular, musculoskeletal, neurological, oncological, immunological and infectious diseases" [reference NORTE-01-0145-FEDER-000039]. MCR is a receiver of a doctoral grant by FCT [reference 2023.01790.BD].

CO13. APORTE NUTRICIONAL DE DOENTES COM EPILEPSIA: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE INGESTÃO E RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS

Cristiana Azevedo¹; Fábio Cardoso^{1,2}; Rui Póinhos¹; Cristina Teixeira^{2,3}

¹ Faculdade de Ciências da Nutrição e Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

² Serviço de Nutrição da Unidade Local de Saúde São João

³ Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa

INTRODUÇÃO: O doente epiléptico possui um particular risco de défices nutricionais, dadas as alterações no movimento e/ou função corporal, estado de consciência e/ou comportamento, provocadas pelas crises epilépticas, bem como efeitos colaterais organoléticos, modificações no metabolismo e/ou absorção de micronutrientes advenientes dos fármacos antiepilépticos. Atualmente, os dados